



Boletim

 **Escola Brasileira
de Psicanálise**
Seção Rio de Janeiro

 **Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro** **ICP**

Boletim Eletrônico da EBP Rio e ICP RJ

Nº 05 - JULHO/2023 - Biênio 2023-2025

Editorial

Por Maria Inês Lamy

Julho é o momento de concluir um ciclo, relançar trabalhos e anunciar novas atividades.

Na sexta-feira, 07 de julho, às 18:30, teremos uma Conversa sobre a Nova Política da Juventude da AMP. As diretorias e os Conselhos da EBP-Rio e do ICP-RJ convidam vocês para virem à nossa sede.

Pelos comentários de Laís Rangel e de Elena Lerner sobre o último encontro, respectivamente, do Seminário Clínico e de A política da psicanálise, notamos que as pesquisas têm avançado, abrindo vias que continuarão a ser debatidas. Como tivemos problemas na transmissão online do seminário A política da psicanálise, Elena Lerner se dispôs a relatar os pontos principais da discussão. Agradecemos a iniciativa.

A Jornada de Cartéis, que ocorrerá no sábado 12 de agosto, teve o prazo de envio de trabalhos prorrogado para o dia 10 de julho. Com a extensão do tempo, certamente os cartelizantes se animarão a concluir seus textos.

O Boletim 5 traz também uma apresentação do Radar, podcast da Seção Rio. Inaugurado na diretoria anterior, o Radar ganhou nova roupagem, com imagem e identidade sonora redefinidas, além de uma equipe ampliada, o que vai possibilitar podcasts mais frequentes. Marcus André Vieira e Rodrigo Lyra de Carvalho apresentam a proposta do Radar. E a equipe do podcast comenta o primeiro episódio de 2023, cujo link encontra-se aqui no Boletim. A escuta da cidade, fundamental para o trabalho de psicanalista, tem mais esse espaço na Seção Rio.

Por fim, notícias sobre as nossas Jornadas! No dia 31 de julho, inaugurando o segundo semestre, teremos o Lançamento das XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP/RJ. A citação de Jacques-Alain Miller, enviada pela coordenação das Jornadas, dá um gostinho do que vem por aí... Não percam!



PRAZO PRORROGADO

Envie seu trabalho até **10/07/2023**

E-mail: carteisebprj@gmail.com
Limite de caracteres: **6000 (sem espaço)**

EVENTO HÍBRIDO
LOCAL: RUA CAPISTRANO DE ABREU 14 - Botafogo

PARTICIPE!

CONVIDADA:
MARILSA BASSO
Membro EBP/AMP
Diretora de Cartéis e Intercâmbios da EBP

12 DE AGOSTO - 9H



Comentário sobre o Seminário Clínico, coordenado por Angélica Bastos e Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros

Por Laís Rangel

"... e o resto da vida
é a vida outra vez."¹

No terceiro encontro do Seminário Clínico, realizado no dia 12 de junho na EBP - Seção Rio, a conversa sobre "fazer existir o inconsciente" continuou a se desenrolar. Dessa vez, as coordenadoras Angélica Bastos e Maria do Rosário compartilharam a mesa com Felipe Vianna Pinheiro, que presenteou os ouvintes da casa com um instigante caso clínico.

As modalidades de presença do analista, bem como as formas de apresentação do inconsciente, serviram como bússola a encaminhar e renovar a discussão que já estava em curso. Entre tantos caminhos que poderiam ser traçados com base na ressonância dessa noite de trabalho, destaco, aqui, o testemunho do modo como "um monte de caquinhos de coisas soltas" pôde ser realocado numa invenção singular. Não tão unificado assim, também nem tão solto.

Com o que resta da historicização de uma vida - com os caquinhos -, é possível navegar até "as margens onde naufraga o sentido"² e encontrar, quem sabe, um saber-fazer.

¹ GANDOLFI, Leonardo. **Robinson Crusó e seus amigos**. São Paulo: Editora 34, 2021, p. 103.

² TARRAB, Mauricio. Fragmentos de escritura, pedaços do real. *Revista Arteira*, n. 1. Florianópolis: Escola Brasileira de Psicanálise - Santa Catarina, 2008, p. 131.

Comentário sobre o seminário "A política da psicanálise", coordenado por Cristina Duba e Paulo Vidal

Por Elena Lerner

O Seminário "A Política da Psicanálise", ocorrido em 26 de junho, foi extremamente instigante por tratar de um tema de destaque no atual momento – a ascensão política dos evangélicos. Estes, além do mais, envolvem a psicanálise em seus projetos.

A chamada para o seminário destacava o tema da **laicidade**. No início do encontro, Paulo Vidal frisou que o Estado laico é fundamental para que seja preservado um vazio.

Tivemos o privilégio de ouvir Héder Lemos Bello, psicanalista e doutorando de Teoria Psicanalítica da UFRJ que, além de estudos no campo da Teologia, Sociologia, História e Psicanálise, testemunhou com seu percurso pessoal o descalabro que ficou conhecido como "cura gay", tentativa de apropriação por parte de segmentos evangélicos de conhecimentos da Psicologia/Psicanálise para justificar práticas de repressão a sexualidades consideradas "desviantes".

Nascido numa família evangélica, Héder exerceu ele mesmo, na adolescência, uma liderança na comunidade através da música gospel. O conflito com a própria sexualidade, que não se encaixava no padrão hetero-cis-normativo, o fez submeter-se por treze anos a diversas terapias direcionadas à chamada "cura gay". Mais tarde, já na Faculdade de Psicologia da UFF, sua monografia de graduação baseou-se em sua própria história que, àquela altura, tomara outro rumo.

A discussão da noite girou em torno da pergunta: **por que os evangélicos estão tão interessados na psicanálise?**

Héder abordou as tramitações do projeto de "cura gay" e os embates dos movimentos evangélicos em prol da regulamentação da profissão de psicanalista junto ao CFP, visando transformar as comunidades terapêuticas evangélicas em serviços regulamentados pelo Estado. Na verdade, essas comunidades seriam asilos religiosos que tentam promover uma conversão forçada.

Inspirado nas ideias de Max Weber no livro "A ética protestante e o espírito do capitalismo", Héder traçou uma complexa relação entre o desenvolvimento do capitalismo e a influência da religião cristã. Do fundamentalismo religioso se parte para a busca de dominação em todas as esferas, daí a presença cada vez maior dos evangélicos na política, ameaçando o Estado laico.

Voltando para nosso campo: **por que a normatização da sexualidade se torna uma batalha tão cara aos evangélicos?**

Porque a sexualidade é, por definição, perturbadora e pode ameaçar a submissão dos sujeitos. Como disse Freud de forma revolucionária nos "Três Ensaio", ela é perverso polimorfa. A psicanálise pode ser descrita como uma máquina de guerra contra o fundamentalismo, dado que este visa obturar qualquer ideia de vazio e tamponar a falta, percebida pelos ortodoxos como produtora de caos.

A apropriação deturpada, pelos evangélicos, do instrumental teórico psicanalítico foi infelizmente favorecida pela própria história da psicanálise. Leituras "ortopédicas" do conceito de complexo de Édipo contribuíram para a patologização da homossexualidade.

Ao lado disso, as igrejas evangélicas passaram a ocupar um lugar de amparo à população e estímulo ao empreendedorismo. O triunfo da religião ganha uma polissemia de sentidos à medida que se desdobra num conjunto de práticas para melhorar a vida - o que Héder nomeia "narcisismo espiritual". Entram nesse campo o movimento coaching e a própria psicanálise em sua versão adaptada, que visa domar a pulsão e cuidar do desamparo com uma rede de assistência comunitária que efetivamente cumpre um papel social onde o Estado falha. A ideia de pertencimento e solidariedade entre os irmãos da família de Deus se torna um atrativo de enorme potência.

Por fim, a associação da homossexualidade/diversidade sexual à pedofilia e práticas cruéis de abuso acaba criando um pânico moral, que é a estratégia da direita cristã para justificar a abolição da separação entre religião e política, ameaçando a laicidade.

Segundo Héder Bello, o fio condutor da ação evangélica seria a tentativa de eliminação da falta. Os evangélicos pregariam que o vazio levaria ao caos quando, na verdade, é o que pode produzir espaços de criatividade e de invenção da vida. E é essa perspectiva libertadora que a igreja evangélica quer abafar.

Por Marcus André Vieira e Rodrigo Lyra Carvalho

Do que acontece na cidade, muita coisa concerne aos psicanalistas. Mais ainda em um tempo e em um lugar como os nossos, que caminham tantas vezes em direção ao pior. O que Freud aprendeu e ensinou sobre a subjetividade vale igualmente para o esforço conceitual da psicanálise: as alteridades mais relevantes são, na verdade, internas.

Ligar nosso *Radar* não é, portanto, um movimento secundário e recreativo, mas sim um gesto primário e constitutivo; nossas teorias e nossas práticas são permanentemente informadas pelas trocas com o que pulsa em nosso território.

Canções, imagens, filmes, exposições, textos e tantas outras produções culturais sempre foram nossos aliados, mas alguns nos tocam mais diretamente, por provocarem aberturas de um jeito afim à experiência do inconsciente. Deles nos serviremos, não como analogias, nem como exemplos, mas como lições para prosseguir no rastro de Freud e de Lacan, ainda que por novos caminhos.

Coordenação: Marcus André Vieira

Equipe:

Daniele Menezes

Flávia Cêra

Jefferson do Nascimento

Lourenço Astua de Moraes

Marina Morena Torres

Rodrigo Lyra Carvalho

[Acesse!](#)

RADAR. Apresentação do primeiro podcast de 2023

Para lançar uma nova temporada, o Radar conversou com Leticia Cesarino, professora no Departamento de Antropologia da UFSC, sobre seu livro "O mundo do avesso: verdade e política na era digital", publicado pela UBU em 2022.

É um livro fundamental para acessar diversas chaves de leitura e novas perspectivas sobre o que está ocorrendo conosco e à nossa volta. Leticia aborda os profundos efeitos de desestruturação e instabilidade que temos testemunhado em nossa sociedade, causados ou ao menos acompanhados pela incidência das ferramentas digitais. Tudo isso com foco importante na dimensão política e nos chamados regimes de verdade. O livro narra a experiência de uma quebra generalizada de confiança nas instituições tradicionais e de uma profunda perturbação de fronteiras que mantinham apartados campos distintos, como o público e o privado, civil e militar, jurídico e político, fato e ficção.

Ao lado dessa descrição, há uma leitura estrutural e cibernética, uma série de recursos conceituais para elucidar como a arquitetura das plataformas digitais impacta política, saber, subjetividade. Os pontos de contato com a psicanálise são muitos: nos interessam as novas estruturas coletivas sendo criadas, novas realidades de assimetria entre sujeito e Outro, impasses distintos no acesso o que é diferente, estranho, êtimo, além de uma série de perguntas sobre o que pode ser autêntico na experiência individual com o corpo e com a linguagem.

[Acesse!](#)

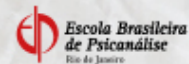
XXX JORNADAS DA EBP-Rio e ICP-RJ

"Por dez vezes um senhor de cabelo branco aparece no palco. Por dez vezes respira e suspira. Por dez vezes desenha lentamente estranhos arabescos multicoloridos que se enodam entre si e aos meandros e volutas de sua fala alternadamente emaranhada e solta. (...)

Riam, meus caros! Por favor. Zombem! Nossa ilusão cômica está aí para isso. Assim, não saberão nada do que se desenrola aos seus olhos arregalados: o questionamento mais meditado, mais lúcido, mais intrépido da arte sem similar que Freud inventou, e que conhecemos sob o pseudônimo de psicanálise."

Jacques-Alain Miller – 4ª. capa do *Seminário 23: o sinthoma* (1975-1976) Jaques Lacan. Rio de Janeiro: Zahar, 2007

CALENDÁRIO 2023.2 EBP Rio



JUL | 07.07 Conversa sobre a Nova Política da Juventude da AMP
31.07 Lançamento das XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP/RJ

AGO | 07.08 Seminário de Orientação Lacaniana
12.08 Jornada de Cartéis
14.08 Seminário A política da Psicanálise
21.08 Lançamento do livro "Despatologizar o sujeito trans e outros ensaios lacanianos" de Fabián Fajnwaks
24.08 Encontro com a Unidade de Pesquisa Sexualidade e Sexuação do ICP- RJ.
28.08 Seminário Clínico
31.08 Segunda Atividade Preparatória do XI Enapol

SET | 04.09 Seminário de Orientação Lacaniana
11.09 Seminário Clínico
18.09 Seminário A política da Psicanálise

OUT | 02.10 Seminário de Orientação Lacaniana
09.10 Seminário Clínico
16.10 Seminário A política da Psicanálise
30.10 Lançamento do livro de Carolina Keretz

NOV | 06.11 Seminário de Orientação Lacaniana
13.11 Seminário Clínico
24.11 XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ
25.11 XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ

DEZ | 04.12 Seminário A política da Psicanálise

<http://www.ebp.org.br/rj/>

<https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

<https://www.instagram.com/ebpriodejaneiro/>

<http://www.ebp.org.br/rj/blog>

Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio: João Luiz Nogueira da Fonseca (coordenador), Alberto Pérez, Joana Landim Rocha, Laís Vasconcelos Rangel, Larissa Pinto Martha, Marina Morena Torres, Marina Sodré.

ANDAMENTO DO ICP

O primeiro semestre de 2023 foi de muito trabalho no ICP-RJ.

Além dos cursos regulares e suplementares, a coordenação de ensino organizou o Ciclo de conferências "Referências lacanianas" que promete continuidade no segundo semestre.

A experiência de uma oficina de construção de textos com a turma que concluiu o Ciclo Fundamental se repetiu esse ano, e os trabalhos serão apresentados no dia 08 de julho, na Jornada de encerramento da Turma 2020.

A coordenação de Núcleos e Unidades de Pesquisa teve a alegria de integrar uma nova Unidade de Pesquisa sobre o tema da *Sexualidade e sexuação* que já no início do próximo semestre sustentará uma atividade em parceria com a Diretoria de Biblioteca da EBP-Rio por ocasião do lançamento no Brasil do novo livro de nosso colega da AMP Fabian Fajnwaks.

Convidamos todos a consultarem a Agenda de 2023.2 que sairá em breve, trazendo informações sobre os eventos programados.

Na sexta-feira, dia 07 de julho, às 18:30, as diretorias e os conselhos da Seção Rio e do ICP RJ convidam as pessoas interessadas em conversar sobre a Nova Política da Juventude da AMP.

Na segunda quinzena de julho faremos um pequeno recesso de nossas atividades de ensino e pesquisa e estaremos de volta no dia 31 de julho para o lançamento das Jornadas Clínicas da EBP-Rio e ICP-RJ.

Angela Bernardes

Coordenadora de Núcleos do ICP



ACONTECEU NO ICP

Comentário sobre a Conferência: Nossos ancestrais, entre o zero, o um e o múltiplo

Dando continuidade ao Ciclo de conferências sobre referências lacanianas tivemos a oportunidade de acompanhar a transmissão de Marcus André Vieira acerca do real em jogo numa análise. Inicialmente, sinto certo estranhamento na maneira como Marcus utiliza elementos sonoros de uma canção de ninar e de sons que pigmeus usam em rituais demonstrando o caráter não harmônico, insistente, repetitivo, não articulável deles.

Na sequência, Marcus demonstra, através de um passe o percurso de uma análise onde um significante sem sentido, vindo do Outro, libidiniza um corpo. Entretanto, não articulável, que só ressoa, ressoa... até que num dos giros da repetição o falasser se depara com um vazio de significação que não é deserto, mas que circunscreve um furo que localiza precisamente um gozo. Uma significação se fixa e algo de um saber-fazer com isso é extraído dessa operação.

O mal-estar inicial, o estranhamento relacionado àquela manobra que Marcus elaborava com aqueles elementos sonoros, pedaços de real, deu lugar a um efeito de formação ao acompanhar a elaboração que aquele passe permitiu demonstrar.

Por Patrícia Guimarães

O CIEN-RJ


Neste mês de junho, recebemos Alice Peçanha, que aqueceu a Conversação sobre as chamadas "crianças laudadas". Alice nos mostrou o quanto as instituições estão produzindo cada vez mais violência em vez de se ocuparem do cuidado. Trata-se de uma violência dirigida cada vez mais às crianças muito pequenas. Ao se colocar a questão: "como mudar esse triste cenário?" Alice nos responde: "Não sei como sair disso, só sei que não sem elas".


No mês de julho teremos uma sessão do Cine Cien como proposta de interlocução com as conversações realizadas.

Mirta Fernandes e Vilma Dias
Coordenação Cien-RJ

Créditos:

Comissão de Publicação e divulgação: *Ana Cecília Boal C. Gomes, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel, Maira Rossi, Paula Legey, (coordenação).*

 <http://www.icprj.com.br>

 <https://www.icprj.com.br/blog>

 <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

 https://www.instagram.com/icprio_ebp/

